

## Matu Miranda - Letras canções autorais

### Conchas

Conchas na areia  
Cores e formas trazidas pela maré cheia  
Brinco de sereia  
Mil léguas submarinas percorreste até chegar aqui  
Intacta e conservada  
Polidas pelos sais  
Escotada por seres marítimos  
Abissais  
Revele o seu mistério  
Concha navegante  
Que brilhou cintilante quando sol bateu em ti  
Te avistei de longe  
Guardei levei comigo  
Sua constante ressonância com som do mar  
Que me faz lembrar aquela tarde em Floripa  
Ilha mágica  
Com sua alquimia de cores, sons e seres serenos  
Concha que um dia envolveu um pequeno molusco  
Agora habita oca em meu bolso 2x  
Rumo a outro estado  
Objeto nostálgico  
Vive a lembrar momentos, cores sons e seres  
Cheiros beijos, queijos, solfejos, desejos  
Oceano  
Mistério  
Vidas ocultas  
Profundas  
Protegidas  
Por quilómetros abissais

# Sorte

Tropecei em uma frase  
Que só tinha a letra S  
Tomei um gole de saquê que me fez saracotear  
Cantei, gritei, sambei  
Soberano feito um rei  
Sublime experiência sensação tão surreal  
Meus sentidos aguçados pensamentos abstratos  
Tudo em espiral  
Será que estou sonhando?  
Ou só agora eu acordei?

Sigo serelepe pelas curvas sinuosas de palavras sinestésicas  
Subo a serra do silêncio soletrando pra dar S O R T E (2x)

Sinto cheiro de calor  
Acho que pisei no gelo  
Me agasalho sinto medo, frio, desejo  
Do seu beijo (3x)

Então vejo um percevejo branco  
Levantando voo  
Subindo pra dançar  
Como é bela a natureza

Sigo serelepe pelas curvas sinuosas de palavras sinestésicas  
Subo a serra do silêncio soletrando pra dar S O R T E (2x)

# Minguante

No ritmo da chuva que cai na areia  
Canto pra lua cheia  
Sua intensa luz me invade  
Sinto o fluxo da gravidade  
Sou líquido e vibro ao te ver  
Me sinto feliz  
Momento eterno dura um triz  
Minguante melancolia vem  
Quando você vai embora  
Será que te verei amanhã  
A noite sem você não é nada  
É escura  
Teu som me faz mudo  
Me faz ouvir tudo  
Ó lua

# Cortina de Ferro

Ignorância

Maldita falta de instrução

Poderosa como um câncer

Causa dor, fome, inanição

Semeada por abutres do poder

Te maltrata, engana, te inibe de perceber

Quantas camadas existem acima de você

Pare pra pensar

Eles só querem te sugar feito gelatina

Indefesa sobremesa

Levante, vire a mesa!

Prove que não és assim tão indefesa

Tente ler

Nem que seja a bula do remédio

Tente ser

Um pouco mais do que o médio

Tente ver

Além desta cortina de ferro

Ignorância

É a ânsia de não saber

Nada com nada

Difícil de compreender

Quando se passa a ver imagens mastigadas

Vindas da caixa quadrada

Feitas com o intuito de você não pensar nada

Crie coragem, tire-a da tomada

Sua mente estava a ser manipulada

Tente ler

Nem que seja a bula do remédio

Tente ser

Um pouco mais do que o médio

Tente ver Além desta cortina de ferro

# Dança Gravitacional

Esfera celeste

Irradia no espaço sideral

Luz de plasma em dança gravitacional

Perece!

Explosão nuclear de supernova

Energia inesgotável se renova

Tudo se transformará

Vida volátil

*Intergalátil*

Brilhando no céu de outro ser

Pulsa vida ultravioleta

Incendeia a calda de um cometa

Brilho que banha o meu planeta

Estrela

Sou fruto da tua luz

Estrela

Tua força me conduz

# Coração Solar

Tanto azul  
Céu e mar  
Tão somente  
O coração da gente solar  
Tanto céu  
Mar azul  
Tudo tão  
O coração da gente solar  
Naquele dia que parecia  
Nunca ir se apagar  
Você e o mar, a areia, o sal eram um só  
A maresia veio me levar  
Perfume vento imã me arrastar  
Sinto vou mergulhar  
Meu corpo era jangada a balançar  
Na tua maré me solto feito alga  
Meu corpo caravela a boiar  
Na tua maré navego feito concha  
E me deixo afundar  
Em você me afogar  
Fora d'água não consigo respirar  
Mergulhei até o que nem sei  
Fui tão fundo no seu doce mar  
*Viverei* luz e cores a dançar  
Doce mar  
Translucidez da água em seu olhar

# Homem Diapasão

O ranger das articulações  
Os passos de um inseto  
Uma folha que cai no chão  
Tudo é som  
Tudo vibra em nível molecular  
Ouvidos sutis  
Sussurros tão gentis  
A soar  
Tudo parece cantar  
Em constante vibração  
Natureza dá ritmo e pulsação  
Ondas se chocam em meu interior  
O som das estrelas me mantém vivo  
Nesta longa dança atômica  
Homem diapasão  
Diz que o silêncio é uma ilusão  
Homem diapasão  
Em pineal conexão  
Frequências me guiam  
Ciclos por segundo  
Além ruídos

# Micro Xote

Um formigueiro parece um mundo inteiro  
Um continente é pequenino  
Um beija flor é todo imponente  
Um elefante é tímido  
Um bonsai se destaca  
Uma floresta se apaga  
Quem viu quem jazz  
Pequeno ou grande  
Tudo é relativo  
No macro tudo é grão  
No micro tudo é tão  
No macro tudo é grão  
No micro tudo é tão  
Tudo depende da luneta do observador  
Com humildade e bom senso enxerga longe  
Gigante aqui  
Anão é ali  
Grande ou pequeno tudo é infinito



# Pensavento

Pensamento corre vento  
Solto me carrega pelo ar  
Sinto como sendo  
Mesmo sem tá vendo  
Vento é passageiro tempo passa sobre min  
Vem pintando uma aquarela  
Traz cheiro de citronela  
Menina bela sorriu pra min  
Meu dia inteiro se iluminou  
Vou ser cantor como o vento me ensinou!  
Vem tupã reger tupi  
Som em pé que é aprendiz  
O vento traz o tom  
Voando que nem dragão  
Quando bate no meu peito  
Acelera o coração  
Vai varrendo as estações  
E soprando na memória  
Aquele som de um vento bom  
Que em min mora  
Pensamento corre vento  
Solto me carrega  
Pelo ar Sinto como sendo  
Mesmo sem ta vendo  
Vento é passageiro tempo passa sobre min  
Vem trazendo esperança  
Traz cheiro de chuva enfim  
Menina bela sorriu pra min  
Meu dia inteiro se iluminou  
Vou ser cantor como o vento me ensinou!